

CENTRO UNIVERSITÁRIO DO CERRADO PATROCÍNIO
Graduação em Tecnologia em Agronegócio

**CONTAS A RECEBER: Um estudo numa empresa de agronegócio no município
de Patrocínio – MG**

Maria Eugênia Machado Ferreira

PATROCÍNIO – MG
2017

MARIA EUGÊNIA MACHADO FERREIRA

**CONTAS A RECEBER: Um estudo numa empresa de agronegócio no município
de Patrocínio – MG**

Trabalho de conclusão de curso
apresentado como exigência parcial para
obtenção do grau de Tecnólogo em
Agronegócio pelo Centro Universitário do
Cerrado Patrocínio – UNICERP.

Orientador: Prof. Me. Arlindo Gonçalves
Reis Jr.

**PATROCÍNIO - MG
2017**



Centro Universitário do Cerrado Patrocínio
Curso de Graduação em Tecnologia em Agronegócio

Trabalho de conclusão de curso intitulado “Contas a receber: Um estudo numa empresa de agronegócio no município de Patrocínio – MG”, de autoria da graduanda Maria Eugênia Machado Ferreira, aprovada pela banca examinadora constituída pelos seguintes professores:

Prof. Arlindo Gonçalves Reis Jr. – Orientador
Instituição: UNICERP

Prof. Hélio de Oliveira Júnior
Instituição: UNICERP

Profa. Sandra das Graças de Moraes
Instituição: UNICERP

Data da Aprovação: 08/12/2017

Patrocínio, 08 de dezembro de 2017

DEDICO este trabalho primeiramente à Deus por ter me dado forças para chegar até aqui; aos meus pais Espedito e Vani, pois sem eles eu não teria conquistado esta vitória, à eles devo toda esta conquista. Aos meus professores que foram luzes no meu caminho, e aos meus colegas pelos anos estudando juntos.

AGRADECIMENTOS

À Deus por tudo, pelo dom da vida, por eu estar aqui hoje conquistando esta vitória. Por toda a proteção, por sempre iluminar meus caminhos para o correto e iluminar também a minha escolha por esse curso e hoje estar me tornando Gestora em Agronegócio.

Ao meu pai Espedito Ferreira, por todo apoio desde o começo do curso, por todas as vezes que me motivou a não desistir e por sempre pensar em mim e no meu futuro, não medindo esforços para me ajudar. Sem você nada disso seria possível, pois você é meu alicerce.

À minha mãe Vani Machado, por sempre estar ao meu lado, sendo minha melhor amiga, me auxiliando sempre que podia, me dando força e me ensinando a lutar por meus sonhos mesmo diante de todas as dificuldades, sendo meu exemplo de coragem e sabedoria, e sendo a base para tudo em minha vida.

Aos meus professores que desde o começo nos incentivaram a não desistir, nos ensinaram que com persistência e força de vontade podemos chegar aonde quisermos e também por todo o conhecimento a nós ensinados e por sempre nos apoiar.

Ao meu orientador Arlindo Gonçalves Reis Jr pelo incentivo durante todo o curso e pela ajuda e orientação fundamental durante os meses de preparação para a apresentação da monografia.

À minha colega de sala Edicleia Sueny, pela amizade construída ao longo do curso.

Aos meus colegas, que ao longo desses 3 anos mesmo a sala sendo pequena não faltou companheirismo e cumplicidade, e que a amizade construída ao longo dos anos não sejam esquecidas pois sinto um carinho por cada um de vocês.

RESUMO

O agronegócio é uma atividade próspera e rentável. Melhora a gestão da propriedade rural para a diminuição do custo e aumentar o lucro. Na área financeira, mais especificamente na parte do contas a receber é tudo contabilizado, o que entra e o que sai e todas as vendas efetuadas para se ter noção do fluxo com que efetuam as vendas e o fluxo com que se recebe os pagamentos dos clientes. Portanto, percebe-se que os processos devem ser vistos e analisados com maior atenção devido ao tempo estipulado para pagamentos e quanto aos prazos com que os clientes efetuam os pagamentos a fim de facilitar o fluxo de caixa e principalmente o contas a receber para dar ênfase às melhorias necessárias. As sugestões para melhorar a administração financeira da empresa e aumentar a lucratividade, obtendo diversos ganhos seria a utilização de novas ferramentas administrativas para a melhora do funcionamento dos processos existentes, e analisar os métodos do fluxo do caixa com a finalidade de reorganizar e obter as melhorias. É necessário que estejam sempre em alerta para a implementação das melhorias que reforçam promover as melhores condições para os clientes, adquirindo técnicas que visam melhores controles. O objetivo do trabalho foi analisar e acompanhar o modo com que os clientes de uma empresa efetuam os pagamentos.

Palavras-chave: Agronegócio. Contas a receber. Melhorias.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	8
2. DESENVOLVIMENTO	9
2.1 Referencial Teórico.....	9
2.1.1 Agronegócio.....	9
2.1.2 Visão Sistêmica do Agronegócio.....	9
2.1.3 Importância do Agronegócio.....	10
2.1.4 Administração Financeira.....	10
2.1.5 A Função da Administração Financeira.....	11
2.1.6 Fluxo de Caixa.....	11
2.1.7 Tipos de Fluxo de Caixa.....	12
2.2 Metodologia.....	12
2.3 Resultado da Pesquisa.....	13
2.3.1 Contas a Receber.....	13
2.3.2 Cobrança.....	14
2.3.3 Controle de Recebimentos.....	14
2.3.4 Sugestão de Melhorias.....	15
2.4 Análise e Discussão	15
3. CONCLUSÕES	16
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	17

1 INTRODUÇÃO

A delimitação do tema se refere a uma empresa localizada na cidade de Patrocínio. A empresa caracteriza-se por ser referência no ramo agropecuário na cidade. Os processos administrativos são implementados com intuito de melhorar a gestão da empresa e proporcionar melhores condições de trabalho para os funcionários visando a integridade dos mesmos com os clientes. O problema encontrado é o prazo com que os clientes pagam as dívidas, algumas sugestões seriam elaborar plano de descontos para melhor atender os clientes, ou dividir em mais parcelas no cartão de crédito para facilitar que os clientes efetuem os pagamentos sem cobranças.

O objetivo geral deste estudo foi o melhoramento da administração financeira da empresa e o aumento da lucratividade, obtendo diversos ganhos.

Os objetivos específicos foram utilizar novas ferramentas administrativas com a intenção de melhorar o funcionamento dos processos existentes. Analisar os métodos do fluxo de caixa com a finalidade de reorganizar e obter melhorias. Identificar os problemas que impedem de ocorrer as melhorias desejáveis no departamento de “contas à receber”.

A justificativa deste trabalho foi na manutenção do departamento de “contas a receber”, é necessário que o mesmo esteja sempre em alerta para a implementação das melhorias que reforçam promover as melhores condições para os clientes, adquirindo técnicas que visam melhores controles.

O problema da pesquisa foi avaliar se o prazo com que os clientes pagam está adequado considerando a liquidez de numeração no caixa da empresa.

Portanto, percebe-se que os processos devem ser vistos e analisados com maior atenção devido ao tempo estipulado para pagamentos e quanto aos prazos que os clientes efetuam o pagamento a fim de facilitar o fluxo de caixa e principalmente o “contas a receber” para dar ênfase às melhorias necessárias e cabíveis.

2 DESENVOLVIMENTO

2.1 Referencial Teórico

2.1.1 Agronegócio

O Agronegócio brasileiro tem grande importância na balança comercial, participando com mais de 40% da pauta de exportação e sendo altamente superavitário, de modo a contribuir sensivelmente para evitar os déficits comerciais do Brasil. Outros indicadores relevantes para o agronegócio no Brasil referem-se à geração de empregos, ao custo para cada emprego gerado e à absorção dos gastos familiares. Agronegócio pode ser definido como:

O conjunto de todas as operações e transações envolvidas desde a fabricação dos insumos agropecuários, das operações de produção nas unidades agropecuárias, até o processamento e distribuição e consumo dos produtos agropecuários “in natura” ou industrializados (ARAÚJO, 2003, p.28).

2.1.2 Visão Sistêmica do Agronegócio

A compreensão do agronegócio, em todos os seus componentes e inter-relações, é uma ferramenta indispensável a todos os tomadores de decisão, sejam autoridades públicas ou agentes econômicos privados, para que formulem políticas e estratégias com maior previsão e máxima eficiência.

Por isso, é fundamental compreender o agronegócio dentro de uma visão de sistemas que engloba os setores denominados “antes da porteira”, “dentro da (ou ‘durante a’) porteira” e “após a porteira”, ou ainda significando a mesma coisa, “a montante da produção agropecuária”, “produção agropecuária propriamente dita” e “a jusante da produção agropecuária.”

Os setores “antes da porteira” ou “a montante da produção agropecuária” são compostos basicamente pelos fornecedores de insumos e serviços, como: máquinas, implementos, defensivos, fertilizantes, corretivos, sementes, tecnologia, financiamento.

“Dentro da porteira” ou “produção agropecuária” é o conjunto de atividades desenvolvidas dentro das unidades produtivas agropecuárias (as fazendas), ou produção agropecuária propriamente dita, que envolve preparo e manejo de solos, tratos culturais, irrigação, colheita, criações e outras.

“Após a porteira” ou “a jusante da produção agropecuária” refere-se às atividades de armazenamento, beneficiamento, industrialização, embalagens, distribuição, consumo de produtos alimentares, fibras e produtos energéticos provenientes da biomassa (ARAÚJO, 2010, p. 9 e 10).

2.1.3 Importância do Agronegócio

O agronegócio é o segmento econômico de maior valor em termos mundiais, e sua importância relativa varia para cada país. É muito importante visualizar a distribuição dos valores entre os diversos segmentos que compõem o agronegócio. Embora todos tenham crescimento absoluto, eles crescem de forma desproporcional: enquanto os segmentos de insumos e da produção agropecuária decrescem relativamente, os segmentos de processamento e distribuição apresentam crescimento altamente positivo, com tendência a ultrapassar 80% de toda a dimensão do agronegócio (ARAÚJO, 2010, p.18).

2.1.4 Administração Financeira

A administração financeira preocupa-se com as tarefas do administrador financeiro na empresa. Os administradores financeiros devem gerir ativamente os assuntos financeiros de qualquer tipo de empresa – financeiras e não financeiras, privadas e públicas, grandes e pequenas, com ou sem fins lucrativos. Eles desempenham as mais diversas tarefas financeiras, tais como planejamento, concessão de crédito a clientes, avaliação de projetos de investimentos e captação de fundos para financiar as operações da empresa.

De acordo com Gitman (2004) finanças pode ser definida como:

Podemos definir finanças como a arte e a ciência da gestão do dinheiro. Praticamente todos os indivíduos e organizações recebem ou levantam, gastam ou investem dinheiro. A área de finanças preocupa-se com os processos, as instituições, os mercados e os instrumentos associados à transferência de dinheiro entre indivíduos, empresas e órgãos

governamentais. Muitas pessoas poderão se beneficiar da compreensão do campo de finanças, pois lhes permitirá tomar melhores decisões financeiras pessoais. Entender essa área também é essencial para as pessoas que trabalham em atividades financeiras, porque poderão interagir eficazmente com o pessoal, os processos e os procedimentos do campo financeiro (GITMAN, 2004, p.4).

Outra importante tendência recente é a globalização das atividades empresariais. As empresas norte-americanas têm aumentado muito as vendas, as compras, os investimentos e as operações de captação de fundos em outros países; empresas estrangeiras também tem incrementado essas atividades nos Estados Unidos. Tais mudanças vem gerando a necessidade de administradores financeiros capazes de ajudar a empresa a gerir fluxos de caixa de diversas moedas, protegendo-a contra os riscos que decorrem naturalmente de transações internacionais. Embora essas mudanças tornem a função de administração financeira mais complexa, podem levar a uma carreira mais gratificante e satisfatória (GITMAN, 2004, p. 4).

2.1.5 A Função da Administração Financeira

A função de administração financeira pode ser descrita, em termos amplos, considerando-se seu papel dentro da organização, sua relação com a teoria econômica e com a contabilidade e as atividades básicas do administrador financeiro.

O porte e a relevância da função de administração financeira dependem do tamanho da empresa. Nas pequenas empresas, a função financeira geralmente é desempenhada pelo departamento de contabilidade. À medida que a empresa cresce, essa função se transforma num departamento separado e ligado diretamente ao presidente da empresa, com a supervisão do diretor financeiro (GITMAN, 2004, p. 9).

2.1.6 Fluxo de Caixa

De acordo com Silva (2005), a demonstração do fluxo de caixa permite avaliar as alternativas de investimentos e as razões que provocam as mudanças da situação financeira das empresas, as formas de aplicação do lucro gerado pelas operações e até mesmo os motivos das eventuais variações do capital de giro.

Para Zdanowicz (2000), fluxo de caixa é o instrumento que permite demonstrar as operações financeiras que serão realizadas pela empresa, facilitando a análise e a decisão de comprometer os recursos financeiros, de relacionar as linhas de crédito menos onerosas, de determinar o quanto a organização dispõe de capitais próprios, bem como utilizar as disponibilidades da melhor forma possível.

Para Frezatti (1997), o Fluxo de Caixa é de fácil captação para todos os interessados. Dá condições para a tomada de decisões com relação aos recursos, tornando a empresa mais competitiva e proporcionando um ambiente adequado para a atração de investimentos e também para a obtenção de financiamentos, tanto no presente como para o futuro.

2.1.7 Tipos de Fluxo de Caixa

Com o fluxo de caixa planejado, o gestor poderá antecipar suas ações e destinar as sobras de caixa ou até mesmo evitar possíveis problemas como pagamento de fornecedor atrasado, pagamento de juros, entre outras coisas que podem trazer transtornos na administração de suas disponibilidades financeiras.

No caso do fluxo de caixa real, o gestor alimenta planilhas para constatar o que entrou e o que saiu no dia e, em seguida, comparar se o que foi planejado está de acordo com o fluxo real.

Comparando os dois fluxos, planejado e real, os gestores têm resultados concretos para tornar a administração mais eficiente para a empresa.

Silva (2005) constata que, as projeções do fluxo de caixa devem ser atualizadas com base em fluxo efetivo, fazendo os ajustes nas premissas e condições do mercado, para chegar o mais perto possível do resultado financeiro efetivo.

2.2 Metodologia

Para a realização desta pesquisa foram escolhidas as abordagens que classificam os tipos de pesquisa em relação aos objetivos, aos procedimentos e quanto a abordagem do problema.

As características de determinada população ou fenômeno, classifica-se a pesquisa como sendo Descritiva.

Quanto aos objetivos da pesquisa do tipo, pretende-se relatar o procedimento do contas a receber, melhorando a situação econômico-financeira da empresa.

O estudo se deu através de um estudo de caso, pois pretendeu-se demonstrar quais serão os resultados nos indicadores econômico-financeiros obtidos com a implantação de um planejamento de soluções para a empresa, onde o estudo foi analisado por um período de 1 ano e meio.

Em relação à abordagem do problema, a pesquisa foi quantitativa pois se utilizará de dados econômico-financeiros para avaliar os impactos na empresa.

A abordagem quantitativa se caracterizou através de aplicação de técnicas estatísticas, sejam elas mais simples ou complexas.

Em relação ao local da pesquisa a pesquisa será realizada em uma empresa revendedora de produtos agrícolas.

Em relação a população e amostra, a presente pesquisa será utilizada a amostragem não probabilística por acessibilidade, “é aquela que está longe de qualquer procedimento estatístico, onde os elementos foram selecionados pela facilidade de acesso a eles”.

Escolheu-se o Município de Patrocínio-MG, considerando que dentro da microrregião a existência é grande.

Para que se alcancem os objetivos propostos neste estudo, a coleta dos dados para a pesquisa será através de documentos internos da empresa.

Com relação a análise e tratamento dos dados os mesmos serão tabulados e receberão tratamento matemático e estatístico caso seja necessário, fazendo-se as observações através da análise documental e os resultados serão interpretados e atribuídos sua significação. Para ilustração das informações obtidas serão utilizados tabelas, quadros e gráficos e para tanto serão utilizadas as ferramentas do editor de texto *Word* e da planilha eletrônica *Excel*, ambos da *Microsoft*.

2.3 Resultado da Pesquisa

2.3.1 Contas a Receber

O processo em que envolve o “contas a receber” é feito de forma informatizada, cadastrando todos os clientes e todos os produtos que são vendidos na empresa, e com

isso, assim que os clientes efetuam a compra, o sistema já registra os valores a receber no Contas a Receber.

A empresa não possui em setor de avaliação de créditos e riscos o que resulta em prazos de vendas e condições de pagamento favoráveis de forma unilateral, ou seja, a critério do cliente. Além desse problema, o prazo que se leva para receber as vendas, está se apresentando muito alongado.

Pelo cliente ter seu próprio critério de pagamento a empresa coloca em risco sua estrutura econômica, suas contas e liquidez necessária para fazer frente aos pagamentos diários.

2.3.2 Cobrança

É necessário que a empresa defina regras para serem utilizadas na cobrança das contas à receber, tornando o processo eficiente e sob controle. Todos os meses deve-se emitir um relatório por clientes contendo a listagem dos clientes em atraso que devem ser cobrados para receberem os pagamentos através de renegociações ou de novos parcelamentos. Desta forma, a empresa possui um controle de clientes em atraso e realiza a confirmação dos mesmos. A empresa deve entrar em contato com esses clientes avisando o atraso e planejando uma negociação ou parcelando os valores para não ficarem em débitos.

2.3.3 Controle de Recebimentos

A empresa não possui ferramentas de negociações que minimize os atrasos do contas a receber. Portanto, seria necessário uma ferramenta adequada para que fornecesse os dados corretos para ter uma certeza do prazo que receberia e dos valores totais.

Tabela 1: Demonstrativos das Vendas de 2016

Meses	Vendas	Recebido	A receber
Jan.	828.332,20	710.450,10	117.882,10
Fev.	820.460,25	685.340,00	135.120,25
Mar.	790.800,40	695.400,25	95.400,15

Abr.	770.200,10	665.560,80	104.639,30
Mai	784.250,30	692.450,50	91.799,80
Jun.	804.305,00	650.800,10	153.504,90
Julh.	810.910,70	670.020,35	140.890,35
Ago.	870.330,05	745.230,50	125.099,55
Set.	908.304,25	734.000,00	174.304,25
Out.	903.810,05	758.450,20	145.359,85
Nov.	850.720,10	680.890,30	169.829,80
Dez.	832.150,90	710.740,20	121.410,70
TOTAL	9.974.574,30	8.399.333,30	1.575.241,00

Fonte: Dados da empresa.

Posição fechada em 31/12/2016 e todos os saldos em aberto desde janeiro à dezembro não tinham sido recebidos até o final do ano de 2016. Em 2017 parte desses valores foram sendo recebidos no transcorrer do ano até a data de fechamento deste trabalho.

2.3.4 Sugestão de Melhorias

Como sugestão para os problemas levantados, indica-se a implantação de um Projeto de Melhoria Interna – PMI, na área financeira, com foco no Contas a Receber, pois de acordo com os dados acima, os valores efetivamente recebidos são bem mais inferiores às vendas. O Objetivo deste PMI seria criar métodos e procedimentos para vendas a prazo, que vão desde a escolha do critério para se vender com prazo, identificar os inadimplentes, realizar avaliação de riscos e demais funções de uma boa gestão financeira.

2.4 Análise e Discussão dos Resultados

A Tabela 1 mostra que 15,8% das vendas de todo ano de 2016, ficaram sem receber. Isso revela que a empresa terá problemas de Fluxo de Caixa, uma vez que as entradas de recurso no caixa, tem a finalidade de pagar os compromissos assumidos pela empresa, e quando isso não ocorre ou ocorre de maneira não-planejada, revelará a fragilidade do Caixa.

3 CONCLUSÕES

O foco desse trabalho foi analisar os procedimentos administrativos de uma empresa de produtos agrícolas de Patrocínio-MG, realizando um diagnóstico no setor de contas a receber. A empresa caracteriza-se por ser referência no ramo agropecuário na cidade. Os processos administrativos são implementados com intuito de melhorar a gestão da empresa e proporcionar melhores condições de trabalho para os funcionários visando a integridade dos mesmos com os clientes. É importante o estabelecimento das políticas de crédito e cobrança para agilizar o recebimento das contas dos devedores da empresa. Os problemas enfrentados são bastante claros pela gestão ao tempo estipulado para pagamentos e quanto aos prazos que os clientes efetuam o pagamento a fim de facilitar no fluxo de caixa e principalmente o “contas a receber” para dar ênfase às melhorias necessárias.

O objetivo deste estudo é implementar sugestões para melhorar a administração financeira da empresa. Dentro dos itens exigidos, utilizar novas ferramentas administrativas com a intenção de melhorar o funcionamento dos processos existentes foi alcançado pois a pesquisa aponta a necessidade de implantação de um Programa de Melhoria Interna na área financeira.

O problema da pesquisa foi solucionado uma vez que identificou-se a necessidade de melhorias quanto aos procedimentos relacionados, a estruturação do caixa e implantação dos processos de crédito e cobrança.

Os resultados obtidos com essa pesquisa foram após analisar os métodos do contas a receber finalizando e reorganizando a obtenção das melhorias, alinhando o planejamento da empresa atingindo os melhores resultados. Ficar atento com os prazos dos recebimentos das contas, visando segmentar os clientes e suas condições de pagamentos, elaborando descontos maiores e dividindo em mais parcelas no cartão, podendo ter a certeza que irá receber no tempo exato.

Após analisar os métodos, o estudo foi importante tanto para o meio acadêmico e profissional porque cada vez mais surgem mais oportunidades para o crescimento do negócio, comprando grandes quantidades de produtos agrícolas e pagando mais barato. Assim quando a empresa conseguir receber o atraso é bom pois a mesma pode aplicar o dinheiro em novos negócios, alcançando as metas impostas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRAFICAS

ARAÚJO, Massilon J. **Fundamentos de Agronegócios**. 3ª ed. – São Paulo: Atlas, 2010.

ARAÚJO, Massilon J. **Fundamentos do Agronegócio**. 1ª ed. – São Paulo: Atlas, 2003.

FREZATTI, Fábio. **Gestão do Fluxo de Caixa Diário**. São Paulo: Atlas, 1997.

GITMAN, L. J. **Princípios de Administração Financeira**. 10ª ed. – São Paulo: Pearson Addison Wesley, 2004.

SILVA, E.C. **Como Administrar o Fluxo de Caixa das Empresas**. São Paulo: Atlas, 2005.

ZDANOWICZ, J. E. **Fluxo de Caixa**. 8ª ed. Porto Alegre: Sagra Luzzatto, 2000.